

# Infarto agudo do miocárdio: análise da ocorrência e de seus fatores de risco nos casos registrados no hospital evangélico goiano (HEG)

Gabriel Braga Siqueira<sup>1</sup>; Rafael Braga Siqueira<sup>1</sup>; Susan Gonçalves Oliveira Mendes Siqueira<sup>1</sup>; Thalysson de Souza Rangel<sup>1</sup>; Vitor Ramos Dayrell Pereira<sup>1</sup>; Lenita Vieira Braga<sup>2</sup>

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

**RESUMO:** O infarto agudo do miocárdio (IAM) é a principal causa de morte no Brasil. Com as mudanças de hábitos de vida e de condições socioeconômicas, houve uma curva ascendente de casos de doenças cardiovasculares, com destaque para o IAM, que é subdividido em 5 tipos, de acordo com a apresentação clínica. Ele acomete principalmente homens, acima dos 60 anos de idade, com fatores de risco e comorbidades. A dor anginosa típica é caracterizada como uma dor retroesternal, que irradia para o membro superior esquerdo, de forte intensidade e longa duração. O estudo tem como objetivo identificar a ocorrência dos diferentes tipos de infarto agudo do miocárdio (IAM) entre os pacientes atendidos em ambiente hospitalar. Trata-se de um estudo documental, descritivo e retrospectivo, através da análise de prontuários de pacientes com IAM em um hospital de referência para atendimento emergencial, utilizando os diagnosticados no período entre 2020 e 2021. Espera-se identificar os tipos de infarto. Acredita-se que o IAM tipo I e II ocorram com maior frequência e os protocolos de dor torácica no atendimento de pacientes com suspeitas de IAM sejam realizados corretamente pela instituição, obedecendo a um fluxo de trabalho adequado.

**Palavras-chave:**

Cardiologia.

Doenças

cardiovasculares.

Infarto agudo do

miocárdio.